

Resumen

Los ingresos que tienen su causa en la realización de trabajo personal, en Colombia, jurídicamente pueden tener su origen en: 1) los contratos laborales; 2) las relaciones legales y reglamentarias y 3) otros contratos o relaciones que no son laborales ni corresponden a una relación legal y reglamentaria. Para los tres casos, el ordenamiento tributario colombiano establece una serie de gravámenes frente a los cuales la distinción entre trabajo dependiente (casos 1 y 2) y trabajo no dependiente (caso 3), no tendría mayor utilidad, pues dichas categorías, si estuvieran definidas, servirían para distinguir la naturaleza de la relación contractual aplicable y así determinar sus consecuencias, pero en principio no deberían tener incidencia sobre la imposición de los tributos que gravan los ingresos que se originan por la realización de la misma actividad económica, institución constitucionalmente protegida.

Hablamos principalmente del Impuesto de Renta y los aportes a la seguridad social, sin perjuicio de otros que pueden tener como supuesto de hecho la realización económica de aquello que entendemos como trabajo, de las cuales derivan ciertos ingresos.

Dentro de ese contexto, el presente documento expone la investigación jurídica cuyo objeto fue verificar si el tratamiento tributario de los ingresos del trabajo – en las dos modalidades clásicamente reconocidas (dependiente y no dependiente)-, responde a un tratamiento equitativo, en términos constitucionales aceptados por la jurisprudencia.

De comprobarse lo anterior, además de vulnerarse el principio de equidad señalado en el Sistema Tributario, si iría en contra de uno de los fundamentos y fines la de Hacienda Pública, el cual es la redistribución de la riqueza.

Palabras clave

Equidad, Ponderación, Proporcionalidad, Rentas del trabajo, Impuesto de Renta personas naturales, Contribuciones a la seguridad social.

Abstract

Labour incomes in Colombia could have its legal cause on: a) employment relations b) law a regulatory relations (public employee) and c) other different relation wich does not response to the other named. For the three cases, the colombian law establish some taxes or contributions in wich does not may apply the distinction between dependant or not dependant work realations, and it does not have any

utility because those categories could guide us to distinct the contractual relation applicable and then determine its law consequences, but, in principle, may not have incidence on the tax imposition over the labour incomes, taking into account that the work, itself, is an institution constitutionally protected in Colombia.

Those taxes or levies are principally the income tax and the social contributions, withdraw the existence of other taxes or charges.

In this contest, the follow article expose the constitutional and legal research concerning to prove if the tax treatment to the labour incomes –in the two classical ways to do it (dependant and not dependant relations)– response to an equal sacrifice based on equity, by the terms of the Constitutional Colombian Court.

If it is proved, moreover than violet the equal sacrifice principle based on equity, it treatment goes against the social income distribution, wich is one of the objectives of the public finance law.

Keywords

Equal sacrifice, Weighting, Proportionality principle, Proportionality test, Labour income, Income tax, Wages and salaries, Social contributions.

Resumo

Os ingressos do trabalhador na Colômbia juridicamente, podem ter a sua origem 1) nos contratos de trabalho; 2) nas relações legais e regulamentárias e 3) em outros contratos ou relações que não são laborais nem correspondem a uma relação legal e regulamentária. Para os três casos, o ordenamento tributário colombiano estabelece uma série de gravames frente aos quais a distinção entre trabalhador dependente (caso 1 e 2) e trabalhador não dependente (caso 3), não teria muita utilidade, pois ditas categorias, se estivessem definidas, serviriam para distinguir a natureza da relação contratual aplicável e assim determinar as suas consequências, mas em princípio não deveriam ter incidência sobre a imposição dos tributos que gravam os ingressos que se originam pela realização de um trabalho, instituição constitucionalmente protegida.

Falamos principalmente do imposto de Renda, os aportes à Segurança Social, sem prejuízo de outro que podem ter como ato jurídico de base a realização económica de trabalho, das quais derivam certos ingressos.

Dentro desse contexto, o presente documento expõe a investigação jurídica cujo objeto foi comprovar se o tratamento tributário dos

ingressos do trabalho -nas duas modalidades classicamente reconhecidas (dependente e não dependente) -, responde a um tratamento equitativo, em termos constitucionais aceitados pela jurisprudência.

De comprovarse o anterior, além de vulnerar o princípio de equidade assinalado no Sistema Tributário, vai contra um dos fundamentos e fins da Fazenda Pública, o qual é a redistribuição da riqueza.

Palavras-chave

Equidade, Ponderação, Proporcionalidade, Rendas do trabalho, Imposto de Renda pessoas naturais, Contribuições à segurança social.